

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À COMUNIDADE RIBEIRINHA DE GENIPAÚBA, MUNICÍPIO DE ABAETETUBA, PARÁ

Rafaela Moura de Araújo*; Michelle Pereira da Trindade*; Milena Giselle Sousa de Almeida*; Sara Melissa Lago Sousa*; Andrea Pessoa da Cruz**

Introdução: A distância é um fator crítico para as comunidades ribeirinhas, limitando o acesso dessas pessoas aos principais centros de assistência à saúde¹. Dessa forma, ficam evidente as grandes dificuldades enfrentadas por essas pessoas, o que se torna um desafio para a Saúde Pública no desenvolvimento da Atenção Primária à Saúde (APS) nessas comunidades. A Atenção Básica é a denominação brasileira para APS e que representa a universalidade dos cuidados, resultando em uma formulação correspondente aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), utilizando tecnologias de alta complexidade e baixa densidade como serviço preferencial de primeiro contato para a população². Portanto, os serviços que chegam até a comunidade ribeirinha é através da Atenção Básica e ainda muitas das vezes exige habilidades e recursos diferenciados em relação às características da APS¹. Para levar assistência à saúde a essas comunidades, foram desenvolvidas estratégias de iniciativa ao desenvolvimento de ações de saúde que possibilitou o acesso dessas pessoas a uma parcela, ainda que pequena, dos serviços de saúde da Atenção Básica. A assistência prestada se dá através do envio de embarcações, denominadas Unidade Básica de Saúde Fluvial (UBSF), até essas localidades. As UBSF são adaptadas para o uso ambulatorial, portanto dispõe de consultórios e de uma equipe multiprofissional. O cuidar de saúde comporta uma ação individual (cuidar do eu ou autocuidado), uma ação coletiva (cuidar do outro e/ou família), e uma ação local (cuidar da casa e do lugar de vida)³. Portanto, comporta multiextensões (cuidar do eu, cuidar do outro/família, cuidar da casa, cuidar do lugar). Diante desta perspectiva, podemos associar às questões vivenciadas pelos ribeirinhos, que não dispõem de uma assistência continuada de saúde, mas que por meio deste conceito podem manter um bem-estar, promoção e prevenção da saúde diante de um cuidado coletivo, adquirido por ações de educação em saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica ao promover assistência de enfermagem à comunidade ribeirinha de Genipaúba, Abaetetuba, Estado do Pará. **Descrição metodológica:** Trata-se de um trabalho descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicas da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará, diante da participação em uma viagem do Programa “Luz na Amazônia”, junto à comunidade ribeirinha de Genipaúba, município de Abaetetuba, Estado do Pará. O Programa “Luz na Amazônia” decorre de um convênio entre a Universidade Federal do Pará e a Sociedade Bíblica do Brasil, o qual proporciona atendimentos multidisciplinares e realiza ações preventivas a diversas comunidades ribeirinhas através de um navio. As famílias pertencentes a essa comunidade são previamente agendadas para os atendimentos. Os atendimentos primeiramente são realizados pela equipe de enfermagem que verifica a altura, peso, idade e queixas, além de orientações, em seguida os pacientes seguem para o atendimento médico e/ou odontológico. Caso seja feita a prescrição de alguma medicação a equipe de farmácia fica responsável pela liberação do medicamento reforçando as orientações médicas. **Resultados:** O atendimento ocorreu dentro do navio “Luz na Amazônia”, onde boa

* Discentes do 3º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA). E-mail: rafaela_3r@hotmail.com

** Docente da Faculdade de Enfermagem da UFPA.

parte da população ribeirinha pôde ser atendida e consultada. As acadêmicas de enfermagem conheceram um pouco da realidade dessa população, observando a dificuldade que estes enfrentam ao acesso e acessibilidade à atenção primária de saúde, notaram também a gratidão e participação desses pacientes em relação ao atendimento, uma vez que estes não se intimidavam e sempre buscavam entender suas sintomatologias. Para os pacientes o programa “Luz na Amazônia” se mostra eficiente, pois diminui a distância de acesso ao serviço de saúde, e oferece atendimento de qualidade. E para as acadêmicas tornou-se uma experiência única, uma vez que estas conheceram o outro lado da saúde brasileira, e o quanto é gratificante ajudar e aprimorar as práticas e conhecimentos científicos de enfermagem junto a essa população. **Conclusão:** Este trabalho é a conclusão de uma assistência de enfermagem junto a uma comunidade tradicional. Nesta assistência prestada, as acadêmicas de enfermagem tiveram grande êxito como agentes de informação e principalmente agentes do cuidar, tendo como meta levar a saúde mais perto destes que tanto necessitam, estes que são considerados um dos povos tradicionais de nossa Região Amazônica, os ribeirinhos. A comunidade ribeirinha de Genipaúba pode expressar através de seus simples gestos a compreensão sobre as informações dadas e ao resumo desta experiência, tivemos a reciprocidade afetuosa e gratificante da comunidade às acadêmicas. Além da oportunidade de aprendizado junto à comunidade, e também a troca de experiências entre todos. Esse projeto também tem como meta a interdisciplinariedade das profissões para assim a população ter uma assistência mais completa.

Implicações para Enfermagem: A enfermagem é considerada a ciência do cuidar, e como tal, é de fundamental importância para todos aqueles que são contemplados pela mesma, pois assim há promoção de mudanças no meio de inserção desta ciência. Todavia, as comunidades ribeirinhas, são isoladas da assistência regular de saúde por serem comunidades distantes dos grandes centros, as mesmas são carentes de cuidados, assim, cabe ao enfermeiro, como agente do cuidar, informar as comunidades acerca de saneamento básico, hábitos alimentares, higiene, para então promover a qualidade de vida, transformação e consciência crítica a essas comunidades. Como profissionais, devemos perceber as reais necessidades da comunidade, para assim desenvolvermos as devidas intervenções, priorizando o bem-estar da mesma, valorizando seus atributos culturais, para haver com essas medidas, a interação harmônica entre as comunidades e os profissionais. Os profissionais enquanto pessoas também saem beneficiados, pois promove uma satisfação pessoal para o enfermeiro em poder ajudar a comunidade ribeirinha.

Descritores: Educação em Saúde; Assistência de Enfermagem; Atenção Básica.

Eixo 2: O Protagonismo no Cuidar

1. SILVA CCP et al. Organização do cuidado à saúde nas populações ribeirinhas: experiência de uma Unidade Básica de Saúde Fluvial. Belo Horizonte. 2013.

* Discentes do 3º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA). E-mail: rafaela_3r@hotmail.com

** Docente da Faculdade de Enfermagem da UFPA.

2. COUTO RCS, MARIN RA. Saúde da Família: Atenção Primária na Amazônia. Belém: NAEA-UFPA, 2009.
3. FERREIRA PI, MENDES AS, SILVA NA. Manifestações do cuidar popular e profissional no cotidiano de saúde de famílias ribeirinhas da Ilha do Combú. Belém: UEPA, 2010.

* Discentes do 3º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA). E-mail: rafaela_3r@hotmail.com

** Docente da Faculdade de Enfermagem da UFPA.